

APRESENTAÇÃO

Os 60 anos da UnB e o centenário de Darcy Ribeiro: a extensão universitária em debate

No ano em que a Universidade de Brasília (UnB) completa sessenta anos e que se comemora o centenário de Darcy Ribeiro – efemérides que fomentam refletir o passado, analisar o presente e projetar o futuro –, a trigésima sétima edição da **Revista Participação** reafirma o slogan “UnB 60 anos: atuante como sempre, necessária como nunca”, buscando fortalecer o ambiente de debate que criticamente dinamiza a extensão universitária no Brasil.

Neste contexto, que a um só tempo propicia comemoração e reflexão, o Corpo Editorial da Revista convidou para compor esta edição duas pessoas cujas trajetórias muito contribuem para o aprofundamento do referido debate. São elas: Gersem José dos Santos Luciano, conhecido como Gersem Baniwa, e Volnei Garrafa. Ambos prontamente aceitaram e, com as entrevistas concedidas, fizeram emergir importante registro histórico, presenteando os leitores com um conteúdo potente para compreensão tanto do encontro entre conhecimentos indígenas e acadêmicos, entremeados ao legado de Darcy Ribeiro, quanto do papel da extensão nos caminhos percorridos pela UnB. **A Participação** agradece fortemente aos dois queridos mestres!

Com o diálogo realizado com estes dois intelectuais, o Decanato de Extensão da UnB reafirma seu compromisso de caracterizar este veículo de comunicação como meio para potencializar a extensão universitária no âmbito da integração social, voltando-se para construção de ações conjuntas entre sociedade e universidade. Além das entrevistas, dez artigos compõem esta edição.

O primeiro deles, *O Papel da Extensão Universitária na Redução das Desigualdades: Uma Abordagem Pedagógica no Ensino de Ciências em Escolas Públicas do DF*, mostra que intervenções pedagógicas pautadas em atividades práticas experimentais podem gerar caminho novo e frutífero para o ensino de Ciências. O texto seguinte, *Metodologia das Quatro Práticas de Linguagem: uma proposta metodológica para o ensino de línguas na terceira idade*, também em perspectiva de inovação pedagógica, mostra que o uso de metodologias ativas favorece a pronúncia, a escrita e a interpretação textual no âmbito da aprendizagem de língua estrangeira para idosos. O terceiro trabalho, *Projeto Politeia: A simulação como instrumento metodológico de ensino sobre o processo*

legislativo brasileiro, fortalece ainda mais as metodologias ativas de ensino. Experiências de simulações parlamentares em Casas Legislativas são apresentadas, fomentando o desenvolvimento de habilidades que vão além de uma perspectiva técnica de conhecimento.

O artigo *(Re)Invenções e Curadoria: Ações de um Programa de Extensão em Cinema-Educação* compartilha análises que geraram o Catálogo Imagear e Cursos de Extensão desenvolvidos por meio de plataformas digitais. Merece destaque, como resultado apontado pelos autores, a “afirmação da infância como potência de invenção de novas possibilidades de trabalho conjunto e de vida”. Em seguida, o trabalho *Criação de um núcleo de atendimento à comunidade autista e neurodiversa na Universidade de Brasília: relato de experiência* se contextualiza no Núcleo de Autismo e Neurodiversidade da Universidade de Brasília, valorizando as demandas dos estudantes em um trabalho colaborativo voltado à promoção de saúde mental e combate à discriminação no ambiente universitário. Já o artigo *Programa Audiologia na Escola - Educação Continuada e Saúde Auditiva* apresenta resultados que contribuem para prevenção ou aprimoramento do processo auditivo pelo estudante, bem como para atuação dos educadores.

O sétimo trabalho, *Projeto de Serviço de Informação Utilitária: Estudo de Caso do Comunica Mulher*, debate aspectos metodológicos em diálogo com a Biblioteconomia e o Marketing Digital em redes sociais, visando qualificar informações utilitárias especialmente a grupos populacionais socialmente excluídos. Na sequência, o artigo *Psicossocialização: Relato de Experiência de Projeto de Extensão nas Mídias Sociais* apresenta um espaço de troca sobre o desenvolvimento humano entre acadêmicos e comunidade em geral, objetivando promover a acessibilidade comunicativa e, deste modo, fortalecer o papel social da universidade. O penúltimo texto, *Comunicação para sustentabilidade: relato da experiência de ensino, pesquisa e extensão em diálogo com o Projeto SOS Ribeirão Sobradinho*, mostra o potencial do trabalho colaborativo entre estudantes/docentes da Faculdade de Comunicação da UnB e a Associação SOS Ribeirão Sobradinho a fim de construir soluções em âmbito comunicacional. As ações realizadas, além de gerarem cinco Trabalhos de Conclusão de Curso, fortaleceram o compromisso social da universidade, apontando possibilidades para a transformação curricular por meio da extensão universitária. O texto *A experiência das Promotoras Legais Populares da UFRJ no enfrentamento ao patriarcado* finaliza esta edição da Revista Participação colocando em debate a resistência feminina em contextos de violência de gênero. Em movimento de efetiva resistência, os cursos de Formação de Promotoras Legais Populares são colocados em foco.

As duas entrevistas e os dez artigos geram importante diversidade temática em espaços compartilhados, reflexivos e críticos de Extensão Universitária. **A Participação** busca, deste modo, consolidar um ambiente de

construção de conhecimento em que saberes populares e saberes acadêmicos, juntos, revelam novas possibilidades de ação a partir de demandas social e culturalmente referenciadas.

Boa leitura!

Rogério Ferreira

Diretor de Desenvolvimento e Integração Social

Decanato de Extensão da UnB